

Nota de imprensa

CDS-PP afirma que Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM realizou investimentos muito significativos nos Centros de Processamento de Resíduos nos últimos 3 anos

O Grupo Parlamentar do CDS-PP manifestou, nesta quarta-feira, preocupação quanto ao incêndio que deflagrou no Centro de Processamento de Resíduos da ilha de São Jorge, no dia 25 de agosto. Contudo, repudia as afirmações feitas recentemente pela Deputada do PS, Isabel Teixeira.

A Deputada do CDS-PP, Catarina Cabeceiras, começou por destacar a “prontidão” e “todo o esforço dos Bombeiros no controlo e na extinção do fogo”, referindo que os mesmos foram “essenciais para minimizar os danos inerentes ao incidente”.

Em resposta às críticas do Partido Socialista, Catarina Cabeceiras lembrou que “este Governo realizou investimentos muito significativos nos Centros de Processamento de Resíduos, para preparar a Região para o desafio do presente e do futuro, mas sobretudo para colmatar as dificuldades resultantes do desinvestimento e do total abandono a que estas estruturas foram votadas pelos anteriores executivos socialistas, e que, por esse motivo, não é razoável tentar culpabilizar, de forma demagógica, o atual executivo por qualquer acidente que tenha ocorrido”.

“Este Governo criou melhores condições para os trabalhadores dos Centros de Processamento de Resíduos, para que possam desempenhar as suas funções com mais eficácia e segurança e de forma a facilitar a reciclagem e a separação dos resíduos, sendo, por isso, lamentável a tentativa de imputar responsabilidades ao Governo Regional por um incêndio imprevisível, quando o trabalho feito tem sido o de minimizar riscos”.

A Deputada do CDS-PP lembrou que “no final de 2021 foi efetuada uma intervenção no pavimento do edifício de triagem e compostagem, no valor de cerca de 30 mil euros, para otimização da gestão através da melhor organização do espaço” e que “em 2023, no âmbito de um projeto REACT-EU, foram adquiridos equipamentos industriais para o CPR de São Jorge num investimento superior a 365 mil euros, mais concretamente num pré-triturador industrial e numa máquina giratória com pinça e balde, que vieram facilitar e otimizar o trabalho desenvolvido naquele CPR”.

“No âmbito do mesmo projeto, em 2023, foi concluída, também, a empreitada de reestruturação do CPR para realização do processo de compostagem da recolha seletiva de resíduos orgânicos, num investimento superior a 500 mil euros”.

Ainda em 2023, segundo a Deputada, “foram adquiridos dois contentores open top para o transporte de vidro, entregues ao concessionário do Centro de Processamento de Resíduos de São Jorge, para otimizar o transporte desta tipologia de resíduos”.

“Os investimentos promovidos pela Secretaria Regional com a tutela do Ambiente, nos últimos 3 anos, nos Centros de Processamento de Resíduos da Região já ultrapassaram largamente os 6 milhões de euros, sendo que o investimento no Centro de Processamento de Resíduos de São Jorge ascende a cerca de 1 milhão de euros”, acrescentou.

Catarina Cabeceiras afirmou que “fica bem evidente que os investimentos que o Governo da Coligação tem realizado são claramente superiores aos dos últimos Governos socialistas, e os maiores de sempre desde a respetiva construção, lamentando assim as acusações e afirmações do PS quanto ao incêndio”.

A Parlamentar enalteceu o empenho de todos os envolvidos em responder rapidamente às necessidades resultantes do incidente, “já estando em curso o procedimento para aquisição do material para reparação dos equipamentos danificados”, salientado também o reajustamento de algumas operações para o Centro de Processamento de bioresíduos, que não foi afetado pelo fogo, e a criação de um espaço dedicado à receção de resíduos indiferenciados, de modo a garantir que não seja afetada a vida e o dia-a-dia dos jorgenses”.

Em suma, a líder parlamentar do CDS-PP referiu ser essencial um acompanhamento da situação por parte do executivo, “de forma a que possam ser tomadas todas as diligencias necessárias, mediante as necessidades que vão existindo”, realçando que “para o CDS-PP, o que importa é que a situação seja normalizada o mais brevemente possível, com toda a segurança”.

Velas, 28 de agosto de 2024